

REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Local: Aracaju/SE
Data: 19 e 20 de outubro de 2017
Horário: 09h00-17h00

AJUDA MEMÓRIA

1. Participantes:

Nome		Instituição
MEMBROS		
1	Honey Gama Oliveira	OAB/SE
2	Rosa Cecília Lima Santos	OSCATMA/SE
3	Pedro Lessa	SEMARH/SE
4	José Maciel Nunes de Oliveira	FEPEAL
5	José Gabriel Almeida de Campos	DESO/SE
6	Cláudio Júlio M. M. Filho	DESO/SE
7	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	Instituto Vila Flor
8	Luiz Roberto Porto Farias	OAB/AL
9	José Marcos de Oliveira Silva	Prefeitura Municipal de Propriá/SE
10	Antônio Jackson Borges Lima	Prefeitura Municipal de Penedo/AL
11	Heráclito Oliveira de Azevedo	DICOP
12	Celso Celestino da Silva	Xucuri Kariri
13	Gustavo Silva Carvalho	SEMARH/AL
14	Maria Elza Messias Soares de Araújo	CBH Piauí
15	Marcelo Ribeiro	CTIL/CBHSF
CONVIDADOS		
16	Henri Clay Santos Andrade	Presidente da OAB Sergipe
17	Alberto Simon Schwartzman	Agência Peixe Vivo
18	Juliana Sheila de Araujo	Agência Peixe Vivo
19	Raíza Alves de Andrade	Agência Peixe Vivo
20	Marisa Beltrão Malta	FASVIPA
21	Delane Barros	Tanto Expresso
22	Jorge Izidro	CARPIL
23	Isabella Ferreira Nascimento	UNIT/SE
24	Aldo Nunes Silva Júnior	OAB/SE

2. Abertura e verificação de quórum

Verificado o quórum, o Presidente da OAB em Sergipe Henri Clay, realiza a abertura da reunião às 15:15 hs, destacando a necessidade de revitalização da bacia hidrográfica do rio São Francisco, o papel da OAB e o interesse do órgão em contribuir do CBHSF nesse processo. O Coordenador Sr. Honey Gama destaca a parceria entre a OAB e o CBHSF e sugere que a

entidade participe da FPI. O Sr. José Maciel após saudar os presentes, informa que o Superior Tribunal Federal havia decidido no dia anterior retornar à 3ª Vara Federal em Sergipe a ação civil pública referente ao Projeto da Transposição. O Sr. José Maciel informa que se propõe a conversar com os coordenadores da FPI para firmar um Termo de Cooperação entre a OAB e a FPI.

3. Assinatura do Termo de Parceria entre a OAB/SE e o CBHSF para alcance das metas previstas no Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do rio São Francisco

O Sr. Honey Gama efetua a leitura do Termo de Parceria e na sequência é realizada a assinatura do documento pelos representantes da OAB e CBHSF.

4. Deliberação e aprovação da retomada do projeto de Rio Jacaré, análise acerca da viabilidade do projeto

O Sr. Alberto Simon apresenta um histórico da contratação da empresa e execução do Projeto de Recuperação Hidroambiental do Rio Jacaré em Sergipe e procedimentos adotados pela Agência Peixe Vivo até a rescisão contratual com a empresa Amanzi. O Diretor Técnico realiza como recomendações: (1) seja feito um levantamento do que existe e se o projeto pode ser retomado do ponto em que parou; (2) ser verificado o interesse do proponente inicial do projeto, SEMARH/SE, para continuidade do projeto; (3) avaliar se o projeto é sustentável. O Sr. Pedro Lessa opina que, para que o projeto seja retomado, há necessidade de um envolvimento dos proprietários a serem beneficiados, concordando com a necessidade de um diagnóstico para verificar a situação atual das ações executadas à época. Sugere ainda que pode ser feita uma parceria com a Agência Nacional de Águas para implementar na área o Programa Produtor da Água. Após debate, **ficou decidido** que a Comissão de Acompanhamento de Projetos da CCR Baixo irá realizar uma visita ao local para avaliar a possibilidade/necessidade de retomada do projeto. A visita será organizada pela Sra. Rosa Cecília. A Agência Peixe Vivo irá enviar para os membros da Comissão todas as informações necessárias referentes às ações executadas pela empresa contratada.

5. Informes da Agência Peixe Vivo acerca dos projetos hidroambientais dos rios Boacica, Perucaba e Betume

Após esclarecer como foi a seleção dos projetos dos rios Boacica, Perucaba e Betume, o Sr. Alberto Simon informa as características de cada um, os custos e explica que os procedimentos licitatórios encontram-se na fase final de recursos e que a abertura das propostas técnicas está prevista para a semana seguinte à reunião da CCR Baixo.

6. Informes da Agência Peixe Vivo acerca dos projetos do INCRA-SE e do conflito da salinidade em Piaçabuçu-AL

O Sr. Alberto Simon esclarece o que se trata o projeto do INCRA-SE no Povoado Resina, Brejo Grande/SE, o histórico da demanda e os procedimentos adotados pelo CBHSF e pela Agência Peixe Vivo. Informa que, devido à ausência de um projeto executivo para realização do serviço, a Agência Peixe Vivo realizou primeiramente uma licitação para elaboração do documento. Explica que a empresa já foi contratada e as informações que ela deverá apresentar. O Sr. Maciel Oliveira e a Sra. Rosa Cecília relatam a situação crítica da comunidade, observada durante as visitas da FPI/SE. O Sr. Pedro Lessa ressalta a necessidade de buscas de parcerias para execução do serviço. O Sr. Honey Gama opina que diversos órgãos responsáveis devem se reunir e definir o compromisso de cada um para a área. A Sra. Rosa Cecília informa que soube que o Governo do Estado de Sergipe irá construir casas para a comunidade de Resina, opinando que isso precisa ser verificado, porque pode alterar algo nessa demanda.

Em relação ao conflito de uso em Piaçabuçu-AL, após explanação sobre o problema na região, o Sr. Alberto Simon explica a proposta da CASAL de implantação do reservatório pulmão no município e as discussões ocorridas para execução do serviço pelo CBHSF. A Sra. Ana Catarina esclarece que o projeto está sendo desenvolvido pela FUNASA e que, após essa elaboração, o CBHSF discutirá como será a execução juntamente com as parcerias.

7. Informes dos projetos excluídos e da nova abertura de prazo para apresentação de novos projetos

O Sr. Honey Gama esclarece que esse ponto de pauta busca formalizar o encerramento de antigas demandas da CCR Baixo e que estavam na lista de projetos que não receberam pontuação suficiente para aprovação, pois os procedimentos de seleção de projetos pelo CBHSF estão sendo alterados pela DIREC.

8. Proposta de manutenção de projeto hidroambiental na comunidade Tinquí Botó

O Sr. Alberto Simon explica a demanda, com leitura da carta enviada pela comunidade, de manutenção e continuidade do projeto executado e finalizado pelo CBHSF, cujas ações foram detalhadas pelo diretor para os participantes. O Sr. Alberto Simon opina que o CBHSF não deve dar manutenção em projetos finalizados, mas a solicitação de continuidade da obra pode entrar como uma nova demanda de projeto a ser definido pelo CBHSF. Os membros opinaram que, após a entrega do projeto, a manutenção deve ser feita pelos seus beneficiados, uma vez que há demandas em outras áreas que também precisam ser atendidas pelo CBHSF. **Ficou definido que não será feito o serviço de manutenção do projeto já executado. Em relação a ampliação das ações**, a comunidade poderá submeter novamente a demanda ao CBHSF para seleção.

9. Discussão acerca do PAP, a ser aprovado na plenária de Paulo Afonso

A Sra Ana Catarina inicialmente explica a nova deliberação que “dispõe sobre os mecanismos para a seleção de obras, ações, estudos e projetos a serem contratados com os recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos detalhados nos Planos de Aplicação Plurianual no âmbito do CBHSF e dá outras providências”. Destaca as responsabilidades da CCR com as alterações ocorridas e os procedimentos para aprovação, esclarecendo as dúvidas dos participantes. O Sr. Pedro Lessa alerta para o fato do CBHSF não contratar projetos que são de responsabilidade de outros órgãos, destacando a importância dessa discussão ser realizada na CTAI. A Sra Ana Catarina informa que propôs que antes da licitação dos projetos seja assinado um termo de parceria com órgãos responsáveis por atividades propostas no TR.

A Sra Ana Catarina explica o PAP, sua estrutura e as discussões ocorridas na CTPPP. Esclarece também que o detalhamento de cada rubrica encontra-se em fichas e como é feito o planejamento das ações propostas. Informa as demandas feitas pelo Presidente do CBHSF para inclusão no PAP.

O Sr. Jorge Izidro ressalta a importância de garantir recursos para ações no semiárido e solicita que o coordenador da CCR Baixo defenda isso na DIREC. O Sr. Antônio Jackson opina que o CBHSF precisa desenvolver ações de educação ambiental com escolas da bacia.

10. Apresentação da Arqueóloga sobre situação da igreja em Igreja Nova- AL para tratar sobre revitalização da mesma

A Sra Marisa Beltrão realiza a sua apresentação sobre as características da igreja, relata a visita realizada no local e explica a importância de sua recuperação, esclarecendo dúvida dos participantes. Em relação ao questionamento do Sr. Alberto Simon sobre a necessidade de consultar o IPHAN quanto a essa recuperação, a Sra. Marisa informa normalmente o órgão precisa acompanhar essa questão, sendo necessário fazer uma pesquisa histórica, informar qual tipo de intervenção e profissionais envolvidos para enviar para uma comissão de avaliação para dar o parecer e iniciar o trabalho. A Sra Ana Catarina opina que nesse caso não seria necessário esse procedimento, uma vez que a estrutura não é tombada. A Sra. Marisa ressalta que é importante ser enviado para o IPHAN para conhecimento da intervenção, por se tratar de uma estrutura histórica e informa que, após enchentes, já ocorreram intervenções na capela, se tratando assim de um serviço de revitalização, não demandando autorização do órgão. Após debates e solicitação do Sr. Alberto Simon sobre o que é necessário ser contratado, além dos custos para isso, **ficou definido** que a CCR aprova a contratação de serviços de revitalização da igreja e que, para isso, os membros Maciel Oliveira, Ana Catarina, Rosa Cecília, Heráclito e Maria Elza auxiliem na elaboração de uma minuta de Termo de Referência. O Sr. Pedro Lessa solicita que a CODEVASF seja envolvida no trabalho de revitalização, por meio de parceria para elaboração do projeto.

11. Informes sobre FPI-SE pelos membros que participaram das operações

A Sra Rosa Cecília relata como foi sua participação na 3ª etapa da FPI/SE, informando que não ocorreram problemas e parabeniza a operação pelo trabalho. Destaca a necessidade de ser feita educação ambiental nas escolas. O Sr Maciel Oliveira ressalta a expansão da carcinocultura nos municípios da foz do rio São Francisco, especialmente Brejo Grande/SE, e informa que no dia 26 de outubro ocorrerá uma reunião em Aracaju para debater o assunto, sugerindo que o coordenador Honey participe. O Sr. Marcelo Ribeiro informa que o Conselho Estadual de Proteção Ambiental de Alagoas (CEPRAM) publicou uma Resolução no sentido de flexibilizar o licenciamento ambiental para a carcinocultura no estado.

12. Aprovação da ajuda-memória da reunião da CCR Baixo São Francisco realizada em Maceió/AL (20/07/2017)

Foram realizadas alterações estruturais na minuta da ajuda-memória, sendo o documento então aprovado.

O Sr. Honey Gama solicita que as atas das reuniões da CCR Baixo sejam encaminhadas até 15 dias após a reunião. A Sra. Rosa Cecília sugere que a estagiária Raíza auxilie na elaboração, identificação de pendências e envio do documento para os membros.

13. Informes Gerais

O Sr. Honey Gama informa sobre a Audiência Pública referente à privatização da CHESF que ocorrerá no dia 20 de outubro em Aracaju e para a qual a OAB foi convidada. Sugere que o CBHSF participe para informar sobre a situação do rio São Francisco. O Sr. Maciel Oliveira se dispôs a participar do evento.

O Sr. Heraclito informa que o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Canindé do São Francisco inseriu, através de lei a participação do CBHSF entre seus membros e que o Comitê encontra-se com a vaga em aberto, se propondo a representar o CBHSF, **o que foi aprovado pela CCR**. O Sr. Honey Gama disse que irá informar ao Sr. Anivaldo Miranda para elaboração de um ofício de indicação. O Sr. Heráclito sugere ainda que sejam inseridas quinzenalmente informações do CBHSF e do Plano da Bacia nas rádios do baixo São Francisco, ressaltando que o custo é baixo, com a vantagem de uma grande amplitude de ouvintes. Ele disse que poderá fazer os orçamentos de Sergipe. O Sr. Honey Gama informa que levará a demanda à DIREC.

O Sr. Marcelo Ribeiro informa sobre o "I Seminário de Conservação da Caatinga Frente à Desertificação e às Mudanças Climáticas" nos dias 13 e 14 de novembro em Maceió. Também informa sobre o ENCOB que ocorrerá em Aracaju entre os dias 07 e 10 de novembro, no qual serão eleitos novos coordenadores do FNCBH, explicando quem são os candidatos.

O Sr. Antônio Jackson opina que o CBHSF deve fazer audiências nas Câmaras de Vereadores com foco nas próximas eleições, de forma que sejam apoiados candidatos que assumam um compromisso com o rio São Francisco.

14. Encaminhamentos

- A Comissão de Acompanhamento de Projetos da CCR Baixo irá realizar uma visita, organizada pela Sra. Rosa Cecília, ao local para avaliar a possibilidade/necessidade de retomada do projeto. A Agência Peixe Vivo irá enviar para os membros da Comissão todas as informações necessárias referentes às ações executadas pela empresa contratada.
- A CCR Baixo **não aprovou** a proposta de manutenção de projeto hidroambiental na comunidade Tinquí Botó. Em relação a ampliação das ações, a comunidade poderá submeter novamente a demanda ao CBHSF para seleção.
- A CCR Baixo **aprovou** a contratação de serviços de revitalização da igrejinha e que, para isso, os membros Maciel Oliveira, Ana Catarina, Rosa Cecília, Heráclito e Maria Elza auxiliem na elaboração de uma minuta de TR.
- A CCR Baixo **aprovou** a indicação do Sr. Heraclito para representar o CBHSF no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Canindé do São Francisco. O CBHSF irá elaborar um ofício para a entidade formalizando a decisão.

15. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o coordenador, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Maceió/AL, 20 de agosto de 2017